

## 3.2.2. Análise Social

### Introdução

Um dos principais objetivos do PRODETUR/NE-II é melhorar as condições de vida da população local, estendendo a oferta de infra-estrutura, serviços básicos, educação e empregos a um maior número de residentes dos municípios inseridos nas áreas de planejamento.

Este capítulo apresenta informações sobre a situação social, atual e recente, do Pólo Salvador e Entorno. O objetivo desta apresentação é oferecer uma caracterização do cenário social, facilitando o monitoramento dos impactos das ações que se pretende implantar. Mesmo que os indicadores aqui apresentados possam sofrer influências de outros fatores alheios à atividade turística, a análise das condições de educação, saúde, qualidade de vida e crescimento populacional são de suma importância para a compreensão da realidade dos municípios.

A primeira parte desse capítulo apresenta as informações sobre as características demográficas da **população**, como gênero, distribuição por faixa etária, tendências sobre expectativa de vida, dentre outros.

Em um segundo momento, são apresentados indicadores sobre as **condições de vida** dos habitantes, descrevendo a situação do emprego, os indicadores de desenvolvimento social e a cobertura dos serviços básicos de saneamento.

A etapa seguinte retrata a situação da **educação** no Pólo Salvador e Entorno, apresentando informações como taxa de alfabetização e estrutura disponível. Uma avaliação sobre a área da **saúde** é feita em seguida, descrevendo as condições de atendimento nos municípios e analisando indicadores de saúde como expectativa de vida, mortalidade infantil e doenças sexualmente transmissíveis.

Ao final deste capítulo é elaborada uma conclusão sobre o conjunto de informações relativas à questão social no Pólo Salvador e Entorno.

### População

Neste item são apresentadas as informações demográficas mais relevantes ao processo de planejamento. Os dados demonstram as principais características da população, assim como a sua evolução recente.

As informações sobre a população são as primeiras a serem apresentadas, indicando a distribuição por área, grau de urbanização, densidade demográfica, gênero e faixa etária em cada município.

A Tabela 3.2.2.1 apresenta a **população total** (urbana e rural) para três diferentes momentos – 1980, 1991 e 2000. Esses são os anos em que houve recenseamento pelo IBGE.

Em termos de população total do Pólo Salvador e Entorno, o município mais populoso é Salvador, que tem categoria de metrópole, seguido por Camaçari e Lauro de Freitas, ambos podendo ser enquadrados como uma extensão urbana de Salvador.

Tabela 3.2.2.1 – Evolução da População por Área – Municípios do Pólo Salvador e Entorno

	1980			1991			2000			91-2000 (Total-%)	
	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total		
Baía Todos os Santos	Jaguaripe	2.842	8.032	10.874	3.943	9.897	13.840	4.632	8.790	13.422	-3,02%
	Itaparica	10.346	531	10.877	15.055	-	15.055	18.945	-	18.945	25,84%
	Vera Cruz	12.053	1.696	13.749	20.308	1.828	22.136	27.872	1.878	29.750	34,40%
	Nazaré	18.032	5.564	23.596	20.491	5.463	25.954	23.011	3.354	26.365	1,58%
	Salinas Margarida	3.384	4.381	7.765	3.902	4.989	8.891	4.611	5.766	10.377	16,71%
	Maragogipe	20.831	20.417	41.248	20.472	18.339	38.811	21.043	19.271	40.314	3,87%
	São Félix	7.156	8.085	15.241	7.420	4.762	12.182	8.748	4.951	13.699	12,45%
	Cachoeira	13.762	14.184	27.946	14.193	14.097	28.290	15.831	14.585	30.416	7,52%
	Saubara (*)	-	-	0	5.469	2.547	8.016	10.076	117	10.193	27,16%
	Santo Amaro	40.990	16.947	57.937	40.894	13.266	54.160	44.505	13.909	58.414	7,85%
	S.Francisco Conde	7.089	10.749	17.838	15.734	4.504	20.238	21.870	4.412	26.282	29,86%
	Madre de Deus (*)	-	-	0	8.792	391	9.183	11.599	437	12.036	31,07%
	Salvador	1.499.613	2.400	1.502.013	2.073.510	1.763	2.075.273	2.442.102	1.005	2.443.107	17,72%
<b>Total BTS</b>	<b>1.636.098</b>	<b>92.986</b>	<b>1.729.084</b>	<b>2.250.183</b>	<b>81.846</b>	<b>2.332.029</b>	<b>2.654.845</b>	<b>78.475</b>	<b>2.733.320</b>	<b>17,21%</b>	
Costa dos Coqueiros	Lauro de Freitas	23.405	12.026	35.431	44.374	24.896	69.270	108.385	5.158	113.543	63,91%
	Camaçari	76.123	13.041	89.164	108.232	5.407	113.639	154.402	7.325	161.727	42,32%
	Mata de São João	23.727	8.934	32.661	24.143	6.392	30.535	24.969	7.599	32.568	6,66%
	Entre Rios	9.761	12.784	22.545	16.897	10.821	27.718	23.019	14.494	37.513	35,34%
	Esplanada	10.527	8.489	19.016	15.198	8.007	23.205	17.538	9.692	27.230	17,35%
	Conde	5.734	9.494	15.228	5.494	10.655	16.149	10.492	9.934	20.426	26,48%
	Jandaíra	2.929	3.674	6.603	4.471	3.754	8.225	5.507	4.520	10.027	21,91%
	<b>Total CC</b>	<b>152.206</b>	<b>68.442</b>	<b>220.648</b>	<b>218.809</b>	<b>69.932</b>	<b>288.741</b>	<b>344.312</b>	<b>58.722</b>	<b>403.034</b>	<b>39,58%</b>
<b>Total</b>	<b>1.788.304</b>	<b>161.428</b>	<b>1.949.732</b>	<b>2.468.992</b>	<b>151.778</b>	<b>2.620.770</b>	<b>2.999.157</b>	<b>137.197</b>	<b>3.136.354</b>	<b>19,67%</b>	

Fonte: IBGE – Censos Demográficos

A partir da tabela anterior, pode-se constatar que a população vem se concentrando nas áreas urbanas providas de melhores condições de vida, acompanhando a tendência nacional de concentração populacional em metrópoles e/ou cidades maiores. Especificamente para população dos municípios que compõem a Baía de Todos os Santos, a concentração populacional na área urbana é maior, se comparada à Costa dos Coqueiros.

A Tabela 3.2.2.2 apresenta o grau de urbanização entre a Baía de Todos os Santos e a Costa dos Coqueiros, onde se observa que em ambas as regiões houve aumento do grau de urbanização, entretanto, para a última zona turística citada esse percentual foi muito superior. O aumento no grau de urbanização pode estar associado ao aumento da taxa anual de crescimento da população total e principalmente, a movimentos migratórios internos.

Tabela 3.2.2.2 – Grau de Urbanização do Pólo Salvador e Entorno (%)

	<b>1980</b>	<b>1991</b>	<b>2000</b>
<i>Baía de Todos os Santos</i>	95	96	97
<i>Costa dos Coqueiros</i>	69	76	85
<b>Total Pólo</b>	<b>92</b>	<b>94</b>	<b>96</b>
<b>Total Estado da Bahia</b>	<b>49</b>	<b>59</b>	<b>67</b>

Fonte: IBGE – Censos Demográficos

Em termos de **densidade demográfica**, a capital baiana é o município mais adensado<sup>1</sup> (aproximadamente 7.520 habitantes por km<sup>2</sup>) e quando comparado a outras metrópoles nacionais, tem um adensamento superior:

- Fortaleza – 6.845 hab/km<sup>2</sup>;
- São Paulo – 6.823 hab/km<sup>2</sup>;
- Recife – 6.529 hab/km<sup>2</sup>;
- Natal – 4.195 hab/km<sup>2</sup>;
- Rio de Janeiro – 4.640 hab/km<sup>2</sup>.

Além de Salvador, outro município com alta taxa de ocupação é Lauro de Freitas, vizinho à capital baiana, com 1.894 habitantes/km<sup>2</sup>, seguido por Madre de Deus com 1.089 habitantes/km<sup>2</sup>. De modo geral, a zona da Baía de Todos os Santos possui maior concentração populacional, se comparada a Costa dos Coqueiros, particularmente pelo papel de pólo de atração exercido por Salvador.

<sup>1</sup> Ressalte-se a área do município de Salvador considerada pelo IBGE (324,5 km<sup>2</sup>) refere-se a área emersa (não inclui a Baía).

Tabela 3.2.2.3 – Densidade Demográfica – Municípios do Pólo Salvador e Entorno

<b>2000</b>			
<b>Município</b>	<b>Área do município (km<sup>2</sup>)</b>	<b>Densidade demográfica (Hab/km<sup>2</sup>)</b>	
<b>Baía Todos os Santos</b>	Jaguaripe	891,4	15,05
	Itaparica	47,3	400,59
	Vera Cruz	253,5	117,22
	Nazaré	256,3	102,91
	Salinas Margarida	117,6	88,17
	Maragojipe	436,1	92,46
	São Félix	95,5	143,51
	Cachoeira	398,5	76,10
	Saubara	91,5	111,39
	Santo Amaro	486,2	120,11
	S.Francisco Conde	219,3	119,51
	Madre de Deus	11,1	1.088,87
	Salvador	324,5	7.521,08
<b>Total BTS</b>	<b>3.628,8</b>	<b>752,49</b>	
<b>Costa dos Coqueiros</b>	Lauro de Freitas	59,8	1.894,12
	Camaçari	759,8	212,09
	Mata de São João	680,8	47,81
	Entre Rios	1.164,8	32,21
	Esplanada	1.403,0	19,40
	Conde	950,6	21,47
	Jandaíra	644,2	15,57
	<b>Total CC</b>	<b>5.663,0</b>	<b>71,01</b>
<b>Total do Pólo</b>	<b>9.291,8</b>	<b>337,16</b>	
<b>Bahia</b>	<b>564.273,00</b>	<b>23,16</b>	

*Fonte: IBGE - Censo Demográfico*

Comparando-se a Baía de Todos os Santos e a Costa dos Coqueiros no período 1980-2000, a Costa dos Coqueiros teve crescimento superior, sendo que Lauro de Freitas apresentou maior crescimento populacional. Salvador é o município que concentra a maioria da população total do **Pólo Salvador e Entorno**. No período 1991-2000, o crescimento anual da população da última Zona citada foi de 4,40% ao ano, ao passo que na Baía de Todos os Santos foi de 1,91% ao ano. A Tabela 3.2.2.4 a seguir apresenta os índices anuais de crescimento da população durante os períodos:

Tabela 3.2.2.4 - Crescimento Anual da População

	1980-1991	1991-2000	1980-2000
<b>Baía Todos os Santos</b>			
Jaguaripe	2,48%	-0,34%	1,17%
Itaparica	3,49%	2,87%	3,71%
Vera Cruz	5,55%	3,82%	5,82%
Nazaré	0,91%	0,18%	0,59%
Salinas Margarida	1,32%	1,86%	1,68%
Maragojipe	-0,54%	0,43%	-0,11%
São Félix	-1,82%	1,38%	-0,51%
Cachoeira	0,11%	0,84%	0,44%
Saubara (*)	-	3,02%	3,02%
Santo Amaro	-0,59%	0,87%	0,04%
S.Francisco Conde	1,22%	3,32%	2,37%
Madre de Deus (*)	-	3,45%	3,45%
Salvador	3,47%	1,97%	3,13%
<b>Baía de Todos os Santos</b>	<b>3,17%</b>	<b>1,91%</b>	<b>2,90%</b>
<b>Costa dos Coqueiros</b>			
Lauro de Freitas	8,68%	7,10%	11,02%
Camaçari	2,50%	4,70%	4,07%
Mata de São João	-0,59%	0,74%	-0,01%
Entre Rios	2,09%	3,93%	3,32%
Esplanada	2,00%	1,93%	2,16%
Conde	0,55%	2,94%	1,71%
Jandaíra	2,23%	2,43%	2,59%
<b>Costa dos Coqueiros</b>	<b>2,81%</b>	<b>4,40%</b>	<b>4,13%</b>
<b>Total</b>	<b>3,13%</b>	<b>2,19%</b>	<b>3,04%</b>

Fonte: Censo Demográfico 2000 - IBGE

A próxima tabela (Tabela 3.2.2.5) apresenta a evolução da **população por gênero**. Em geral, a população feminina é maior que a masculina, com diferença média de aproximadamente 4,46 pontos percentuais entre os anos de 1980, 1991 e 2000. Considerando-se todos os municípios do Pólo Salvador e Entorno, Salvador é o município que possui maior diferença entre homens e mulheres.

Outro aspecto relevante é que a zona da Baía de Todos os Santos, se comparada a Costa dos Coqueiros, possui percentuais ligeiramente superiores de população feminina representando, em 2000, 52,7% da população total ao passo que na Costa dos Coqueiros, esse percentual é de 50,2%.

Tabela 3.2.2.5 – Evolução da População por Gênero – Municípios do Pólo Salvador e Entorno

	1980			1991			2000								
	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total						
<b>Baía Todos os Santos</b>															
Jaguaripe	5.302	48,8%	5.572	51,2%	10.874	6.782	49,0%	7.058	51,0%	13.840	6.532	48,7%	6.890	51,3%	13.422
Itaparica	5.585	51,3%	5.292	48,7%	10.877	7.663	50,9%	7.392	49,1%	15.055	9.627	50,8%	9.318	49,2%	18.945
Vera Cruz	6.811	49,5%	6.938	50,5%	13.749	10.890	49,2%	11.246	50,8%	22.136	14.695	49,4%	15.055	50,6%	29.750
Nazaré	12.268	52,0%	11.328	48,0%	23.596	13.417	51,7%	12.537	48,3%	25.954	13.623	51,7%	12.742	48,3%	26.365
Salinas Margarida	3.945	50,8%	3.820	49,2%	7.765	4.487	50,5%	4.404	49,5%	8.891	5.268	50,8%	5.109	49,2%	10.377
Maragojipe	20.631	50,0%	20.617	50,0%	41.248	19.399	50,0%	19.412	50,0%	38.811	20.030	49,7%	20.284	50,3%	40.314
São Félix	7.820	51,3%	7.421	48,7%	15.241	6.187	50,8%	5.995	49,2%	12.182	7.028	51,3%	6.671	48,7%	13.699
Cachoeira	14.438	51,7%	13.508	48,3%	27.946	14.550	51,4%	13.740	48,6%	28.290	15.531	51,1%	14.885	48,9%	30.416
Saubara (*)	-	-	-	-	-	4.062	50,7%	3.954	49,3%	8.016	5.080	49,8%	5.113	50,2%	10.193
Santo Amaro	29.185	50,4%	28.752	49,6%	57.937	27.530	50,8%	26.630	49,2%	54.160	29.768	51,0%	28.646	49,0%	58.414
S.Francisco Conde	8.862	49,7%	8.976	50,3%	17.838	10.042	49,6%	10.196	50,4%	20.238	13.227	50,3%	13.055	49,7%	26.282
Madre de Deus (*)	-	-	-	-	-	4.527	49,3%	4.656	50,7%	9.183	6.123	50,9%	5.913	49,1%	12.036
Salvador	789.114	52,5%	712.899	47,5%	1.502.013	1.098.014	52,9%	977.259	47,1%	2.075.273	1.292.855	52,9%	1.150.252	47,1%	2.443.107
<b>Total BTS</b>	<b>903.961</b>	<b>52,3%</b>	<b>825.123</b>	<b>47,7%</b>	<b>1.729.084</b>	<b>1.227.550</b>	<b>52,6%</b>	<b>1.104.479</b>	<b>47,4%</b>	<b>2.332.029</b>	<b>1.439.387</b>	<b>52,7%</b>	<b>1.293.933</b>	<b>47,3%</b>	<b>2.733.320</b>
<b>Costa dos Coqueiros</b>															
Lauro de Freitas	17.652	49,8%	17.779	50,2%	35.431	34.940	50,4%	34.330	49,6%	69.270	58.014	51,1%	55.529	48,9%	113.543
Camaçari	43.443	48,7%	45.721	51,3%	89.164	56.544	49,8%	57.095	50,2%	113.639	80.765	49,9%	80.962	50,1%	161.727
Mata de São João	16.385	50,2%	16.276	49,8%	32.661	15.195	49,8%	15.340	50,2%	30.535	16.186	49,7%	16.382	50,3%	32.568
Entre Rios	11.297	50,1%	11.248	49,9%	22.545	14.024	50,6%	13.694	49,4%	27.718	18.831	50,2%	18.682	49,8%	37.513
Esplanada	9.780	51,4%	9.236	48,6%	19.016	11.725	50,5%	11.480	49,5%	23.205	13.633	50,1%	13.597	49,9%	27.230
Conde	7.680	50,4%	7.548	49,6%	15.228	8.057	49,9%	8.092	50,1%	16.149	10.216	50,0%	10.210	50,0%	20.426
Jandaíra	3.246	49,2%	3.357	50,8%	6.603	3.983	48,4%	4.242	51,6%	8.225	4.820	48,1%	5.207	51,9%	10.027
<b>Total CC</b>	<b>109.483</b>	<b>49,6%</b>	<b>111.165</b>	<b>50,4%</b>	<b>220.648</b>	<b>144.468</b>	<b>50,0%</b>	<b>144.273</b>	<b>50,0%</b>	<b>288.741</b>	<b>202.465</b>	<b>50,2%</b>	<b>200.569</b>	<b>49,8%</b>	<b>403.034</b>
<b>Total do Pólo</b>	<b>1.013.444</b>	<b>52,0%</b>	<b>936.288</b>	<b>48,0%</b>	<b>1.949.732</b>	<b>1.372.018</b>	<b>52,4%</b>	<b>1.248.752</b>	<b>47,6%</b>	<b>2.620.770</b>	<b>1.641.852</b>	<b>52,3%</b>	<b>1.494.502</b>	<b>47,7%</b>	<b>3.136.354</b>
<b>Total no Estado</b>	<b>4.786.462</b>	<b>50,6%</b>	<b>4.668.930</b>	<b>49,4%</b>	<b>9.455.392</b>	<b>6.010.084</b>	<b>50,6%</b>	<b>5.857.907</b>	<b>49,4%</b>	<b>11.867.991</b>	<b>6.608.217</b>	<b>50,6%</b>	<b>6.462.033</b>	<b>49,4%</b>	<b>13.070.250</b>

(\*) Municípios criados no ano de 1989

Fonte: IBGE / Censo Demográfico

A seguir (Tabela 3.2.2.6 e Tabela 3.2.2.7) será demonstrada a distribuição da **população por faixas etárias**.

Apesar da grande concentração de pessoas mais jovens, as projeções de mortalidade e natalidade elaboradas pela SEI indicam um razoável processo de envelhecimento da população. Corroboram com esta análise os dados da Tabela 3.2.2.24 – Evolução da Expectativa de Vida ao Nascer – BA/NE/Brasil, indicando um rápido crescimento da expectativa de vida na Bahia como um todo. Seus números indicam que a expectativa de vida dos baianos é maior que a média do Nordeste, além do fato de que a diferença entre a Bahia e o restante do Brasil está diminuindo (era de 3,3% em 1980, caindo para 1,3% em 2000). Pela combinação desses fatores, espera-se uma considerável alteração na distribuição por faixa etária para os próximos anos.

Na Costa dos Coqueiros predomina uma população entre 10 a 29 anos, com exceção dos municípios de Camaçari, Lauro de Freitas e Mata de São João que têm percentuais significativos de pessoas entre 20 e 24 anos. Ainda nesta zona turística, os municípios de Entre Rios, Esplanada, Conde e Jandaíra têm a população infantil e adolescente, entre as faixas mais significativas. Na Baía de Todos os Santos, a faixa etária predominante da população está entre 10 e 19 anos, com exceção de Salvador e Madre de Deus, onde se pode crescer a população entre 20 e 24 anos. Em linhas gerais, a distribuição etária da população do Pólo Salvador e Entorno possui percentual semelhante ao do Estado da Bahia.

Tabela 3.2.2.6 – Distribuição Etária – Costa dos Coqueiros (pessoas com mais de 5 anos - 2000)

	Lauro de Freitas		Camaçari		Mata de São João		Entre Rios		Esplanada		Conde		Jandaíra		Total Zona		Total do Estado	
5 a 9 anos	11.283	11,1%	16.766	11,6%	3.319	11,3%	4.642	14,1%	3.477	14,6%	2.704	15,3%	1.337	15,5%	43.528	12,1%	1.367.628	11,6%
10 a 14 anos	11.567	11,4%	17.768	12,3%	3.670	12,5%	4.467	13,6%	3.401	14,3%	2.538	14,4%	1.286	14,9%	44.697	12,5%	1.494.442	12,7%
15 a 19 anos	13.538	13,3%	20.529	14,2%	4.258	14,5%	4.690	14,3%	3.314	13,9%	2.501	14,1%	1.235	14,3%	50.065	14,0%	1.584.715	13,5%
20 a 24 anos	12.918	12,7%	18.641	12,9%	3.782	12,9%	3.738	11,4%	2.480	10,4%	1.828	10,3%	916	10,6%	44.303	12,4%	1.314.360	11,2%
25 a 29 anos	10.447	10,3%	14.702	10,2%	2.604	8,9%	2.829	8,6%	1.767	7,4%	1.318	7,5%	684	7,9%	34.351	9,6%	1.019.007	8,7%
30 a 34 anos	9.078	8,9%	13.078	9,1%	2.248	7,6%	2.418	7,4%	1.632	6,9%	1.163	6,6%	533	6,2%	30.150	8,4%	924.211	7,9%
35 a 39 anos	8.197	8,0%	11.132	7,7%	2.025	6,9%	2.143	6,5%	1.489	6,3%	1.082	6,1%	537	6,2%	26.605	7,4%	829.798	7,1%
40 a 44 anos	7.129	7,0%	9.543	6,6%	1.651	5,6%	1.705	5,2%	1.248	5,2%	838	4,7%	412	4,8%	22.526	6,3%	706.997	6,0%
45 a 49 anos	5.634	5,5%	7.138	5,0%	1.383	4,7%	1.479	4,5%	1.118	4,7%	723	4,1%	335	3,9%	17.810	5,0%	569.579	4,8%
50 a 54 anos	4.184	4,1%	4.817	3,3%	1.117	3,8%	1.181	3,6%	922	3,9%	621	3,5%	296	3,4%	13.138	3,7%	478.192	4,1%
55 a 59 anos	2.588	2,5%	3.276	2,3%	874	3,0%	926	2,8%	706	3,0%	529	3,0%	240	2,8%	9.139	2,5%	386.518	3,3%
60 a 64 anos	1.891	1,9%	2.419	1,7%	718	2,4%	760	2,3%	624	2,6%	502	2,8%	239	2,8%	7.153	2,0%	328.034	2,8%
65 a 69 anos	1.312	1,3%	1.671	1,2%	674	2,3%	620	1,9%	524	2,2%	416	2,4%	201	2,3%	5.418	1,5%	251.570	2,1%
70 a 74 anos	896	0,9%	1.155	0,8%	454	1,5%	427	1,3%	377	1,6%	315	1,8%	161	1,9%	3.785	1,1%	197.142	1,7%
75 a 79 anos	556	0,5%	693	0,5%	296	1,0%	317	1,0%	301	1,3%	254	1,4%	89	1,0%	2.506	0,7%	133.190	1,1%
80 anos ou +	650	0,6%	801	0,6%	350	1,2%	542	1,6%	413	1,7%	351	2,0%	137	1,6%	3.244	0,9%	167.965	1,4%
<b>Total</b>	<b>101.868</b>		<b>144.129</b>		<b>29.423</b>		<b>32.884</b>		<b>23.793</b>		<b>17.683</b>		<b>8.638</b>		<b>358.418</b>		<b>11.753.348</b>	

Fonte: IBGE – Censo Demográfico

Tabela 3.2.2.7 – Distribuição Etária – Baía de Todos os Santos (pessoas com mais de 5 anos - 2000)

	Jaguaripe	Itaparica	Vera Cruz	Nazaré	Salinas da Margarida	Maragojipe	São Félix	Cachoeira	Saubara	Santo Amaro	São Francisco do Conde	Madre de Deus	Salvador	Total BTS
5 a 9 anos	1.622 13,8%	1.939 11,5%	2.973 11,3%	2.637 11,0%	1.138 12,2%	4.231 11,6%	1.362 11,0%	3.029 11,1%	917 9,9%	5.442 10,3%	2.735 11,7%	1.110 10,2%	206.311 9,2%	235.446 9,4%
10 a 14 anos	1.674 14,2%	1.942 11,5%	3.049 11,6%	2.885 12,1%	1.240 13,3%	4.773 13,1%	1.477 11,9%	3.261 11,9%	1.091 11,8%	6.183 11,7%	2.878 12,3%	1.186 10,9%	223.746 10,0%	255.385 10,2%
15 a 19 anos	1.708 14,5%	2.295 13,6%	3.431 13,0%	3.365 14,1%	1.350 14,5%	5.161 14,1%	1.735 14,0%	3.885 14,2%	1.212 13,1%	7.292 13,8%	3.326 14,2%	1.404 12,9%	281.938 12,6%	318.102 12,7%
20 a 24 anos	1.333 11,3%	2.062 12,2%	3.118 11,8%	2.715 11,4%	1.082 11,6%	4.036 11,1%	1.503 12,1%	3.241 11,9%	1.076 11,6%	6.260 11,9%	3.101 13,3%	1.345 12,4%	275.499 12,3%	306.371 12,3%
25 a 29 anos	1.015 8,6%	1.602 9,5%	2.609 9,9%	2.058 8,6%	822 8,8%	3.018 8,3%	1.142 9,2%	2.354 8,6%	821 8,8%	4.861 9,2%	2.289 9,8%	1.170 10,8%	227.702 10,2%	251.463 10,1%
30 a 34 anos	831 7,0%	1.441 8,5%	2.228 8,4%	1.879 7,9%	639 6,8%	2.511 6,9%	917 7,4%	1.980 7,2%	713 7,7%	4.088 7,7%	1.995 8,5%	1.035 9,5%	207.978 9,3%	228.235 9,1%
35 a 39 anos	714 6,1%	1.250 7,4%	1.954 7,4%	1.678 7,0%	566 6,1%	2.265 6,2%	887 7,1%	1.787 6,5%	652 7,0%	3.802 7,2%	1.626 7,0%	887 8,2%	191.230 8,6%	209.298 8,4%
40 a 44 anos	534 4,5%	1.048 6,2%	1.601 6,1%	1.402 5,9%	488 5,2%	1.939 5,3%	747 6,0%	1.579 5,8%	576 6,2%	3.216 6,1%	1.368 5,9%	714 6,6%	164.468 7,4%	179.680 7,2%
45 a 49 anos	523 4,4%	799 4,7%	1.294 4,9%	1.072 4,5%	367 3,9%	1.676 4,6%	593 4,8%	1.240 4,5%	461 5,0%	2.691 5,1%	1.020 4,4%	544 5,0%	127.716 5,7%	139.996 5,6%
50 a 54 anos	430 3,6%	621 3,7%	1.033 3,9%	852 3,6%	372 4,0%	1.481 4,1%	440 3,5%	1.103 4,0%	369 4,0%	2.166 4,1%	811 3,5%	438 4,0%	96.889 4,3%	107.005 4,3%
55 a 59 anos	356 3,0%	514 3,0%	811 3,1%	750 3,1%	290 3,1%	1.271 3,5%	378 3,0%	904 3,3%	328 3,5%	1.743 3,3%	662 2,8%	304 2,8%	66.175 3,0%	74.486 3,0%
60 a 64 anos	313 2,7%	458 2,7%	754 2,9%	771 3,2%	250 2,7%	1.190 3,3%	353 2,8%	826 3,0%	310 3,3%	1.543 2,9%	515 2,2%	229 2,1%	53.688 2,4%	61.200 2,5%
65 a 69 anos	252 2,1%	355 2,1%	561 2,1%	615 2,6%	219 2,3%	962 2,6%	269 2,2%	642 2,3%	277 3,0%	1.107 2,1%	362 1,6%	169 1,6%	40.159 1,8%	45.949 1,8%
70 a 74 anos	202 1,7%	278 1,6%	460 1,7%	523 2,2%	199 2,1%	810 2,2%	232 1,9%	536 2,0%	196 2,1%	982 1,9%	274 1,2%	128 1,2%	30.358 1,4%	35.178 1,4%
75 a 79 anos	116 1,0%	124 0,7%	220 0,8%	318 1,3%	146 1,6%	542 1,5%	176 1,4%	402 1,5%	132 1,4%	569 1,1%	161 0,7%	87 0,8%	19.530 0,9%	22.523 0,9%
80 anos ou +	171 1,4%	200 1,2%	294 1,1%	370 1,5%	166 1,8%	641 1,8%	199 1,6%	575 2,1%	153 1,6%	814 1,5%	229 1,0%	105 1,0%	21.301 1,0%	25.218 1,0%
<b>Total</b>	<b>11.794</b>	<b>16.928</b>	<b>26.390</b>	<b>23.890</b>	<b>9.334</b>	<b>36.507</b>	<b>12.410</b>	<b>27.344</b>	<b>9.284</b>	<b>52.759</b>	<b>23.352</b>	<b>10.855</b>	<b>2.234.688</b>	<b>2.495.535</b>

Fonte: IBGE/ Censo Demográfico

## Condições de Vida

Além dos dados demográficos apresentados no item anterior, são analisadas informações sobre aspectos socioeconômicos essenciais. Estas informações contribuem para avaliar a qualidade de vida da população residente, indicando prioridades para administradores públicos e fornecendo as condições de contorno para o planejamento turístico.

Para identificação das atuais condições de vida da população residente selecionou-se temas que poderão ter impactos sociais significativos com a atividade turística, ou seja: educação, emprego, renda, saúde e infra-estrutura básica.

Considerando que a atividade turística utiliza a estrutura municipal em grande parte, diretamente ou indiretamente, a seleção de indicadores adequados nesses temas poderão colaborar com o desenvolvimento turístico.<sup>2</sup>

Portanto, neste item, além de dados do Censo 2000 do IBGE, foram utilizados índices e estimativas da Superintendência de Estudos Econômicos do Estado da Bahia (SEI), do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), do DIEESE, da Fundação SEADE, além de outros órgãos estaduais e do contato direto com prefeituras.

### Emprego e Renda

#### Emprego

No Brasil, são divulgadas mensalmente duas pesquisas referentes ao mercado de trabalho nas principais regiões metropolitanas do país: a PME (Pesquisa Mensal de Emprego) realizada pelo IBGE e a PED (Pesquisa de Emprego e Desemprego), ambas reconhecidas pela Organização Internacional do Trabalho.

Como não há informações ou pesquisas confiáveis sobre ocupação (formal e informal) fora de grandes centros urbanos, são utilizados dados da Região Metropolitana de Salvador (RMS). Esta região é constituída pela capital, Salvador e os seguintes municípios: Camaçari, Lauro de Freitas, Vera Cruz, Itaparica, São Francisco do Conde, Madre de Deus, Candeias, Dias D'Ávilla, e Simões Filho. Destes, apenas os três últimos não estão na área de planejamento. Os demais municípios somam 92% da população da RMS e 89% da população do Pólo Salvador e Entorno, fornecendo uma amostra representativa.

A **PME** é uma pesquisa de periodicidade mensal sobre mão-de-obra e rendimento do trabalho. Os dados são obtidos a partir de uma amostra probabilística de, aproximadamente, 38.500 domicílios situados nas Regiões Metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.<sup>3</sup>

Já a **PED** é um levantamento domiciliar contínuo, realizado mensalmente, desde 1984, na Região Metropolitana de São Paulo, em convênio entre a Fundação SEADE e o DIEESE.

---

<sup>2</sup> Goeldner, Charles R; Ritchie, J. R. Brent Ritchie & McIntosh, Robert W. – Turismo. Princípios, Práticas e Filosofias. Tradução de Roberto Cataldo Costa. – 8. ed. – Porto Alegre: Bookman, 2002.

<sup>3</sup> IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Acessado em Julho de 2002. Disponível por WWW em <http://www.ibge.gov.br>

Esses dois órgãos, em parceria com órgãos públicos de outros estados, implantaram a pesquisa em outras regiões, sendo realizada, atualmente, no Distrito Federal e nas Regiões Metropolitanas de Porto Alegre, Recife, Salvador e Belo Horizonte.<sup>4</sup> A PED-RMS (PED - Região Metropolitana de Salvador) foi iniciada em outubro de 1996. Realiza mensalmente cerca de 6.500 entrevistas em dez municípios da Região Metropolitana de Salvador.

A diferença básica entre as duas metodologias é que a PME considera um conceito bastante restrito de desemprego – o desemprego aberto – que implica a realização de nenhuma atividade remunerada na semana anterior à pesquisa no domicílio, ou seja, a procura ativa de emprego durante o mesmo período. A PED, por sua vez, o conceito de desemprego é mais abrangente, elaborado no sentido de captar situações mais complexas de desemprego, típicas de países com mercados de trabalho muito heterogêneos e com sistemas públicos de emprego bastante restritos e incipientes. Isso significa que freqüentemente as pessoas que perdem seus empregos são obrigadas a realizar "bicos" – atividades sem as características de assiduidade e continuidade – para sobreviver, enquanto procuram ativamente por um emprego. Enquanto para DIEESE/SEADE essa é uma situação de desemprego, para o IBGE é uma ocupação.

As duas pesquisas adotam metodologias diferentes e, naturalmente, obtêm resultados diferentes, sendo os índices obtidos pela metodologia da PED-RMS sistematicamente maiores que os do IBGE.

O estudo sobre desemprego no Pólo Salvador e Entorno é baseado na análise dos dados da PED referente à RMS, em comparação com alguns índices da PME. O estudo não considerou os dados da RAIS, pois apesar de se tratar de um relatório oficial, ela cobre apenas a economia formal.

Antes de apresentar os dados das tabelas sobre emprego, são apresentados os principais conceitos e terminologias utilizados, segundo a metodologia utilizada para a elaboração da PED<sup>5</sup>:

**PIA** – População em Idade Ativa: corresponde à população total com dez anos ou mais.

**PEA** – População Economicamente Ativa: parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

**Ocupados** – pessoas que exercem alguma das seguintes atividades:

- Trabalho remunerado regularmente;
- Trabalho remunerado irregularmente, desde que não tenha procurado trabalho diferente do atual;
- Trabalho não remunerado ajudando parentes, desde que não esteja procurando trabalho diferente do atual;
- Trabalho remunerado em espécie ou benefício, desde que não esteja procurando trabalho diferente do atual.

---

<sup>4</sup> DIEESE, Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos. Acessado em Julho de 2002. Disponível por WWW em <http://www.dieese.org.br>

<sup>5</sup> SEI - Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. Acessado em Julho de 2002. Disponível por WWW em <http://www.sei.ba.gov>

**Desempregados** – pessoas que estejam em uma das seguintes situações:

- *Desemprego aberto*: efetivamente procuraram trabalho nos últimos 30 dias, mas não exerceram nenhuma atividade nos últimos 7 dias.
- *Desemprego oculto*: pode ser por trabalho precário ou por desalento.
  - *por trabalho precário*: pessoas que realizam de forma irregular, ou seja, em caráter ocasional e eventual, algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás;
  - *por desalento*: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulos do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

Percebe-se que os levantamentos sobre desemprego procuram identificar pessoas exercendo atividades, sejam elas formais ou não. Esse fato é importante, pois apesar da grande incidência de empregos informais, o mais relevante neste momento é a quantidade de pessoas efetivamente ocupadas.

Comentadas as diferentes metodologias para os dados de emprego, apresentam-se à seguir, diversas tabelas (Tabelas 3.2.2.8 a 3.2.2.11) com as taxas de desemprego para a Região Metropolitana de Salvador.

Conforme pode ser observado na Tabela 3.2.2.8, a taxa de desemprego na RMS corresponde a mais de 1/4 da População Economicamente Ativa. Os 27,3% de desempregados (dos quais 15,8% em estado de desemprego aberto, ou seja, sem nenhuma atividade exercida), constituem um dos mais altos índices do país, como é mostrado mais adiante na Tabela 3.2.2.10. A análise dos postos de trabalho em relação ao ano anterior (mais de 33 mil postos) é positiva, mas demonstra claramente que a evolução é muito pequena comparando com os 435 mil desempregados.

Outro aspecto importante é o alto contingente de pessoas trabalhando no setor de serviços, o maior setor empregador. Este setor foi o maior responsável pela criação/manutenção de empregos nos últimos doze meses, da qual o turismo participa de maneira significativa. Essa realidade vem acontecendo nas principais metrópoles brasileiras que, na última década, vêm empregando um contingente maior no setor de serviços. A PEA, por sua vez, representa apenas 62,2% da PIA, indicando uma grande quantidade de inativos.

Tabela 3.2.2.8 – PEA e Taxa de Desemprego – RMS (Fevereiro 2002)

Indicadores	RMS	Salvador	Demais Municípios
<b>População Economicamente Ativa (em 1.000 pessoas) *</b>	<b>1.594</b>	-	-
Ocupados (%)	72,7		
Taxa de Desemprego Total (em %)	27,3	26,3	32
Aberto (%)	15,8	14,9	19,6
Oculto (%)	11,5	11,4	12,4
Trabalho Precário (%)	8,3	-	-
Desalento (%)	3,2	-	-
<b>Taxa de Participação (PEA/PIA) (em %)</b>	<b>62,2</b>	<b>63,3</b>	<b>57,6</b>

Fonte: PED RMS – SEI/SETRAS/UFBA/DIEESE/SEADE

NOTA: Os dados são calculados a partir de informações do trimestre móvel terminado no mês indicado. A análise de dezembro/01 tem, portanto, como base o trimestre móvel de dezembro/01-fevereiro/02.

1. A partir de fevereiro de 2001 as projeções de população foram ajustadas com base no Censo de 2000.

2. A partir de janeiro de 2002 as projeções da população em idade ativa foram ajustadas com base no censo de 2000

Tabela 3.2.2.9 – Ocupação por Setores – RMS (em mil pessoas)

Setores	fev/01	jan/02	fev/02	% (fev/02)	Variação Absoluta	
					fev/02 jan/02	fev/02 fev/01
Total	1.126	1.164	1.159	100,0	-5	33
Indústria	91	98	95	8,2%	-3	4
Comércio	191	192	190	16,4%	-2	-1
Serviços	643	676	676	58,3%	0	33
Outros*	200	198	198	17,1%	0	-2

Fonte: PED RMS – SEI/SETRAS/UFBA/DIEESE/SEADE

\* Incluem construção civil, serviços domésticos e outras atividades.

NOTA: A partir de fevereiro de 2001 as projeções da população foram ajustadas com base no Censo de 2000.

A partir de janeiro de 2002 as projeções da população em idade ativa foram ajustadas com base no censo de 2000

A tabela a seguir apresenta uma série histórica da Taxa de Desemprego Total nas principais Regiões Metropolitanas, que demonstra a condição da RMS como a primeira colocada no ranking de maior Taxa de Desemprego.

Tabela 3.2.2.10 – Taxa de Desemprego Total nas Regiões Metropolitanas - PED

Regiões	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev
Metropolitanas	2001											2002	
Distrito Federal	19,4	20,4	20,7	20,6	20,3	20,4	20,7	20,4	19,6	19,1	19,0	20,0	(...)
Belo Horizonte	17,5	18,1	18,1	18,2	18,2	18,7	18,7	19,0	19,0	18,5	17,7	17,5	18,1
Porto Alegre	14,7	15,4	15,6	15,4	15,0	14,6	14,3	14,5	15,3	15,1	14,8	14,5	15,0
Recife	19,6	20,5	21,6	21,8	22,1	21,7	22,0	21,4	21,1	21,4	20,5	20,2	19,9
Salvador	25,3	26,9	27,1	28,3	27,8	28,4	27,7	27,8	27,8	27,6	27,4	26,9	27,3
São Paulo	17,0	17,3	17,7	17,5	17,5	17,3	17,7	17,8	18,3	17,9	17,8	17,9	19,1

Fonte: SEP. Convênio FSEADE/DIEESE; STb/GDF; CB/FJP/SETAS/SINE-MG; FEE/FGTAS/SINE-RS; SEPLANDES/DIEESE-PE; SEI/SETRAS/UFBA; SEADE/DIEESE-SP  
(...) Dados não disponíveis

A tabela a seguir mostra os dados conforme a Pesquisa Mensal de Desemprego (PME), divulgada pelo IBGE. Apesar dos índices diferirem, por motivos já comentados, nota-se ainda uma alta taxa de desemprego aberto na RMS, se comparada com as demais regiões metropolitanas do país.

Tabela 3.2.2.11 – Taxa de desemprego aberto – 30 dias (Percentual)

Regiões	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev
Metropolitanas	2001											2002	
Rio de Janeiro	3,78	4,92	5,11	5,71	4,78	5,14	4,75	4,20	4,92	5,24	4,99	6,13	5,07
Belo Horizonte	8,74	9,40	8,23	8,41	8,18	7,71	7,92	8,27	8,18	7,55	7,35	9,02	8,21
Porto Alegre	5,79	6,29	6,31	6,33	5,86	5,98	5,55	5,46	6,13	5,74	4,61	5,58	7,07
Recife	7,63	8,53	8,69	8,90	9,85	9,44	9,12	9,88	10,05	8,55	6,97	6,63	8,27
Salvador	10,20	11,11	11,11	10,62	10,11	9,26	10,03	8,83	8,61	8,32	9,12	10,53	8,52
São Paulo	6,51	6,60	6,95	7,88	7,06	6,65	6,97	7,19	7,53	7,61	6,82	7,93	9,16

Fonte: IBGE

## Renda

A renda média mensal dos chefes de família dos domicílios particulares permanentes, conforme pode ser observado na tabela a seguir, concentra-se na faixa entre zero a cinco salários mínimo. Dentro dessa faixa, há duas subdivisões: a faixa de renda predominante no Pólo Salvador e Entorno é de um a cinco salários mínimos; em seguida, vem a faixa de zero a um salário mínimo.

Alguns municípios possuem chefes de família com renda mais elevada, principalmente naqueles onde a economia municipal é mais dinâmica e acaba exercendo papel de pólo, como é o caso de Salvador e Camaçari.

Na maioria dos municípios analisados, é muito elevado o número de chefes de família com renda mensal inferior a um salário mínimo. Essa característica dos municípios impõe, como já ressaltado, que sejam delineadas estratégias que contemplem esse grupo social desfavorecido, de modo a oferecer-lhe instrumentos de inclusão no processo de desenvolvimento do turismo. Do contrário, há grande propensão de serem gerados efeitos colaterais do aumento do fluxo turístico, como o aumento da prostituição, o assédio aos

turistas e mesmo atividades criminosas, que prejudicam a imagem do destino e comprometem o desenvolvimento sustentável da atividade.

Tabela 3.2.2.12 – Renda por faixa para chefes de família (2000)

	2000				
	0 a 1SM	Mais de 1 a 5	Mais de 5 a 10	Mais de 10	Sem Rendimento
<b>Baía Todos os Santos</b>					
Jaguaripe	1.827	603	64	25	490
Itaparica	1.906	1.602	290	109	941
Vera Cruz	3.073	2.332	433	218	1.594
Nazaré	3.234	1.815	323	128	987
Salinas Margarida	1.265	584	80	26	411
Maragojipe	5.294	2.026	233	74	2.084
São Félix	1.608	949	113	53	466
Cachoeira	3.868	1.953	336	192	1.095
Saubara (*)	1.564	856	105	31	1.554
Santo Amaro	7.243	5.186	857	342	420
S.Francisco Conde	1.751	2.363	391	126	1.554
Madre de Deus (*)	617	1.447	291	119	451
Salvador	124.466	277.311	83.975	77.839	87.702
<b>Total BTS</b>	<b>157.716</b>	<b>299.027</b>	<b>87.491</b>	<b>79.282</b>	<b>99.749</b>
<b>Costa dos Coqueiros</b>					
Lauro de Freitas	6.560	12.095	2.594	3.404	4.510
Camaçari	10.537	19.844	3.224	1.319	6.282
Mata de São João	3.064	2.860	474	206	1.146
Entre Rios	5.046	2.802	341	182	255
Esplanada	2.811	1.456	218	125	1.496
Conde	2.408	837	94	65	966
Jandaíra	1.494	349	35	18	288
<b>Total CC</b>	<b>31.920</b>	<b>40.243</b>	<b>6.980</b>	<b>5.319</b>	<b>14.943</b>
<b>Total</b>	<b>189.636</b>	<b>339.270</b>	<b>94.471</b>	<b>84.601</b>	<b>114.692</b>
<b>Total no Estado da BA</b>	<b>1.366.223</b>	<b>587.906</b>	<b>198.893</b>	<b>139.731</b>	<b>440.031</b>
<b>% em relação ao Estado</b>	<b>13,88%</b>	<b>57,71%</b>	<b>47,50%</b>	<b>60,55%</b>	<b>26,06%</b>

(\*) Municípios criados no ano de 1989

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

## Desenvolvimento Social

### Índice de Desenvolvimento Humano - IDH

O IDH foi criado para medir o nível de desenvolvimento humano dos países a partir de indicadores de educação (alfabetização e taxa de matrícula), longevidade (esperança de vida ao nascer) e renda (PIB per capita). O índice varia de 0 (nenhum desenvolvimento humano) a 1 (desenvolvimento humano total).

Para aferir o nível de desenvolvimento humano de municípios (IDHM) as dimensões são as mesmas, mas alguns dos indicadores usados são diferentes: educação (taxa de alfabetização e taxa bruta de frequência), longevidade (esperança de vida ao nascer) e renda (renda média de cada residente no município). Embora meçam os mesmos fenômenos, os indicadores

levados em conta no IDH municipal são mais adequados para avaliar as condições de núcleos sociais menores.<sup>6</sup>

De modo geral, em 1980, 70% dos municípios do **Pólo Salvador e Entorno** tinham baixo desenvolvimento humano segundo o IDH-M<sup>7</sup>, ao passo que em 1991 esse percentual caiu para 10%. Em 2000, nenhum município enquadrava-se na categoria de baixo desenvolvimento humano, ao contrário, todos subiram um patamar, passando de baixo para médio desenvolvimento humano. A única exceção é Salvador que passou de médio para alto desenvolvimento humano.

Nesse item serão apresentados valores do IDH-M para os anos de 1980, 1991 e 2000.

### **Índice de Desenvolvimento Social - IDS**

Já o Índice de Desenvolvimento Social (IDS) aqui utilizado, foi desenvolvido pela SEI como instrumento de acompanhamento de políticas públicas, auxiliando no processo de intervenção governamental e permitindo acesso à informação pela população. É composto por indicadores de saúde, educação, consumo de água, consumo de energia elétrica e renda familiar.

O IDS apresentado somente para o ano de 1998 não permite uma comparação direta com o IDH-M, mas demonstra que a maioria dos municípios do Pólo Salvador e Entorno tiveram índice de desenvolvimento social semelhantes, com exceção de Maragogipe e Jandaíra que na classificação geral estiveram distantes dos demais.

Pelo critério de classificação do IDS, Itaparica, Vera Cruz, Madre de Deus, Camaçari, Lauro de Freitas e Salvador apresentam índices que os colocam entre os doze melhores do Estado. Apesar de sua utilidade como instrumento de medição da qualidade de vida, a impossibilidade de comparação com municípios de outros Estados e ainda, a ausência de série histórica, confere-lhe uma aplicabilidade limitada.

A evolução do índice de desenvolvimento humano de baixo desenvolvimento para médio pode estar associado as ações que vem sendo realizadas nas áreas de educação, saúde e saneamento durante a década passada, como demonstram as próximas análises. De qualquer forma, o IDH-M da Bahia é inferior ao brasileiro.

---

<sup>6</sup> UNDP. Novo Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. [on line]. Disponível na Internet via WWW. URL: <http://www.undp.org.br/IDHM-BRAtlasWebpage/index.asp>. Acessado 28 de janeiro de 2003.

<sup>7</sup> O IDH varia de 0 a 1, onde até 0,499, o desenvolvimento humano é baixo, de 0,500 a 0,799 é médio e acima de 0,800 é alto.

Tabela 3.2.2.13 – Indicadores Sociais – Municípios do Pólo Salvador e Entorno

	Município	IDH Médio			IDS - 1998	
		1980	1991	2000	Índice	Classif.
Baía Todos os Santos	Jaguaripe	0,344	0,513	0,604	5033,70	88
	Maragojipe	0,409	0,546	0,634	4991,61	191
	Saubara	N/d	0,566	0,672	5096,01	34
	Salinas Margarida	0,411	0,582	0,659	5067,84	48
	Nazaré	0,493	0,555	0,676	5102,17	32
	Cachoeira	0,442	0,598	0,681	5069,53	46
	São Félix	0,423	0,559	0,657	5036,53	84
	S.Francisco Conde	0,483	0,622	0,714	5077,06	42
	Itaparica	0,571	0,624	0,712	5146,12	12
	Santo Amaro	0,479	0,607	0,684	5080,12	40
	Vera Cruz	0,493	0,624	0,791	5182,60	5
	Madre de Deus	N/d	0,662	0,740	5151,35	10
	Costa dos Coqueiros	Jandaíra	0,335	0,459	0,574	4987,97
Conde		0,339	0,470	0,613	5007,26	149
Entre Rios		0,387	0,525	0,696	5031,04	91
Esplanada		0,391	0,531	0,609	5051,66	59
Mata de São João		0,494	0,585	0,671	5105,56	31
Camaçari		0,593	0,651	0,734	5158,90	8
Lauro de Freitas		0,595	0,677	0,771	5206,43	3
Salvador		0,742	0,751	0,805	5368,19	1
<b>Bahia</b>		<b>0,533</b>	<b>0,601</b>	<b>0,693</b>	-	-
Nordeste	N/D	N/D	N/D	-	-	
<b>Brasil</b>	<b>0,679</b>	<b>0,709</b>	<b>0,769</b>	-	-	

Fonte: PNUD / IPEA / FJP – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil

### Cobertura de Serviços Básicos

O nível de oferta de serviços básicos de saneamento é um dos mais importantes indicadores de qualidade de vida. Os itens considerados neste tópico são o abastecimento de água, a coleta de esgoto e a coleta e destinação de resíduos sólidos.

Apesar dos Índices de Cobertura de Serviços Básicos de saneamento ainda apresentarem números baixos, nota-se uma considerável evolução em praticamente todos os municípios. Hoje, estão em andamento inúmeros programas que visam a ampliação destes serviços para a população, como o Programa Bahia Azul, Alvorada e o próprio PRODETUR NE, entre outros.

Para identificação da cobertura desses serviços, a fonte de informações utilizada foram os Censos Demográficos. O índice utilizado refere-se ao número de domicílios particulares para os quais os serviços estão disponíveis sobre o número total de domicílios. Para os três itens foram utilizados dados sobre os anos de 1991 e 2000, demonstrando a evolução da cobertura.

## Índice de Cobertura de Água

A Tabela 3.2.2.14 apresenta a evolução da cobertura do abastecimento de água para os municípios do Pólo Salvador e Entorno. De modo geral, em todo o Pólo Salvador e Entorno registrou-se um crescimento da cobertura do abastecimento de água, onde os municípios que tiveram maiores índices de crescimento foram aqueles que em 1991 apresentavam os menores índices de cobertura, chegando a casos extremos, como Jaguaripe: em 1991 somente 9% dos domicílios eram abastecidos como água, ao passo que em 2000, esse índice cresceu para 40% (apesar desse índice representar menos da metade, representa uma grande evolução).

Comparando-se a Costa dos Coqueiros e a Baía de Todos os Santos tem-se que essa última apresenta as melhores condições de abastecimento de água.

Em Salvador, entre 1991-2000, a evolução do índice de cobertura de água apresentou a menor do Pólo Salvador e Entorno exatamente porque o município já possuía uma cobertura de mais de 90%.

Apesar do crescimento verificado durante o período, ainda existem muitos municípios que apresentam grande parcela da população sem o serviço básico de abastecimento de água. No capítulo 3.3 - Infra-estrutura as análises desse tema são mais abrangentes.

Tabela 3.2.2.14 – Evolução Índice de Cobertura do Abastecimento de Água – Municípios do Pólo Salvador e Entorno (domicílios)

	<b>Município</b>	<b>1991</b>	<b>2000</b>	<b>Crescimento</b>
<b>Baía de Todos os Santos</b>	Jaguaripe	9%	40%	365,12%
	Cachoeira	49%	51%	3,67%
	Maragojipe	44%	54%	22,43%
	São Félix	48%	59%	22,92%
	Nazaré	52%	67%	28,85%
	São Francisco do Conde	33%	72%	116,67%
	Santo Amaro	63%	72%	14,29%
	Itaparica	66%	76%	15,15%
	Vera Cruz	65%	78%	20,74%
	Saubara	78%	84%	7,69%
	Salinas da Margarida	77%	86%	12,27%
	Salvador	93%	96%	3,23%
	Madre de Deus	85%	98%	15,29%
	<b>Baía de Todos os Santos</b>	<b>59%</b>	<b>72%</b>	<b>22,52%</b>
<b>Costa dos Coqueiros</b>	Jandaíra	34%	37%	10,06%
	Conde	40%	48%	21,05%
	Esplanada	48%	60%	23,97%
	Mata de São João	46%	63%	35,64%
	Entre Rios	50%	63%	27,22%
	Lauro de Freitas	65%	88%	34,20%
	Camaçari	73%	89%	21,12%
		<b>Costa dos Coqueiros</b>	<b>51%</b>	<b>64%</b>

Fonte: Pesquisa sobre dados do IBGE / 2000

### Índice de Cobertura de Esgotamento Sanitário

Em relação ao índice de cobertura de coleta de esgoto, percebe-se que no ano de 1991, apenas Salvador oferecia o serviço a uma pequena parcela dos seus habitantes. Para o ano de 2000 pode-se notar que a rede coletora de esgoto foi estendida a uma parcela maior de moradores da capital baiana, além de oferecer cobertura a consideráveis parcelas da população em vários outros municípios. Comparando-se a zona da Baía de Todos os Santos e a Costa dos Coqueiros, esta tem os piores índices de cobertura de coleta de esgoto.

Com a finalização do Programa Bahia Azul, a maior parcela da população de Salvador estará sendo atendida. Falta, no entanto, cobertura adequada em vários municípios como Itaparica, Vera Cruz, Conde, Jandaíra, Entre Rios, Esplanada e Mata de São João que têm no turismo uma atividade econômica importante.

O levantamento do IBGE diz respeito à quantidade de domicílios com ligações com a rede geral de coleta. A Tabela 3.2.2.15 apresenta os índices de domicílios atendidos pela rede geral de esgotamento sanitário.

Tabela 3.2.2.15 – Índice de Cobertura de Esgoto (domicílios)

	<b>Município</b>	<b>1991</b>	<b>2000</b>
<b>Baía de Todos os Santos</b>	Salinas da Margarida	0,0%	1,2%
	Jaguaripe	0,0%	2,6%
	Vera Cruz	0,0%	2,9%
	Saubara	0,0%	11,2%
	Itaparica	0,0%	24,0%
	Maragojipe	6,6%	25,8%
	São Francisco do Conde	0,1%	35,1%
	Cachoeira	1,0%	35,8%
	Nazaré	0,1%	39,9%
	Santo Amaro	0,2%	40,2%
	São Félix	0,3%	49,8%
	Salvador	23,8%	74,7%
	Madre de Deus	0,0%	81,3%
	<b>Costa dos Coqueiros</b>	Jandaíra	-
Entre Rios		-	0,4%
Esplanada		-	0,4%
Conde		-	0,7%
Mata de São João		6,0%	16,6%
Lauro de Freitas		-	40,4%
Camaçari		-	40,6%

Fonte: Pesquisa sobre dados do IBGE / 2000

Vale destacar que somente o índice de cobertura da rede de esgoto não é suficiente para indicar os possíveis impactos que um aumento na geração de efluentes líquidos com novos

fluxos turísticos pode causar no município. Em grande parte dos municípios brasileiros, o esgoto gerado não é tratado e, portanto passa a comprometer a qualidade de importantes mananciais de abastecimento.

### **Índice de Cobertura da Coleta de Lixo**

A limpeza urbana é uma atribuição municipal e conseqüentemente, a coleta, tratamento e destinação final são responsabilidades do município que pode ou não terceirizar as atividades desse sistema.

Apesar dos avanços obtidos na última década, a disposição inadequada dos resíduos sólidos é um fator que gera preocupação, do ponto de vista da saúde pública e poluição. Diversos tipos de resíduos sólidos são coletados e dispostos inadequadamente, como por exemplo, resíduos infectantes provenientes de unidades de saúde são misturados com os resíduos domésticos, seja na coleta e/ou na disposição final. Este assunto é analisado com maior detalhamento no capítulo 3.3 (Infra-estrutura).

O Programa Bahia Azul também contempla aterros sanitários, planos de coleta de resíduos específicos e fortalecimento das prefeituras para gestão dessa área.

Na seqüência apresenta-se a Tabela 3.2.2.16, com os índices de domicílios atendidos por coleta de lixo regular. Em linhas gerais, o índice de cobertura de coleta de lixo aumentou entre 1990 e 2000, sendo Salvador o município com a melhor cobertura de coleta. Em contrapartida, Jaguaripe, Jandaíra, Maragojipe e Conde detêm os piores índices (24%, 29%, 35% e 34%, respectivamente).

Tabela 3.2.2.16 – Evolução Índice Cobertura Coleta Lixo (domicílios)

	<b>Município</b>	<b>1990</b>	<b>2000</b>
Baía de Todos os Santos	Cachoeira	27%	54%
	Itaparica	39%	72%
	Jaguaripe	7%	24%
	Madre de Deus	72%	98%
	Maragojipe	17%	35%
	Nazaré	42%	66%
	Salinas da Margarida	19%	81%
	Salvador	78%	93%
	Santo Amaro	37%	75%
	São Félix	23%	63%
	São Francisco do Conde	36%	57%
	Saubara	67%	68%
	Vera Cruz	44%	72%
Costa dos Coqueiros	Camaçari	81%	85%
	Conde	11%	34%
	Entre Rios	28%	53%
	Esplanada	24%	47%
	Jandaíra	3%	29%
	Lauro de Freitas	59%	89%
	Mata de São João	24%	60%

Fonte: Pesquisa sobre dados do IBGE / 2000

Comparando-se a zona da Baía de Todos os Santos com a Costa dos Coqueiros, ambas detêm na média geral, cerca de 66% de índice de cobertura de coleta de resíduos sólidos.

Entretanto, conforme exposto anteriormente nesse item, o índice de coleta de resíduos não reflete por completo a situação dos resíduos sólidos de um município, haja vista que os resíduos podem ser coletados, mas dispostos irregularmente em locais inadequados (lixões), gerando problemas de saúde pública e poluição.

## Educação

Neste item é identificado o nível de evolução da educação nos municípios do Pólo Salvador e Entorno e da Bahia, comparando com indicadores regionais e nacionais, a partir de dados do Censo Demográfico do IBGE, 2000. A taxa de alfabetização foi calculada sobre a população de dez anos de idade ou mais.

A Tabela 3.2.2.17 apresenta a **taxa de alfabetização** da população dos municípios do Pólo Salvador e Entorno. Percebe-se que as taxas de alfabetização das zonas turísticas que compõem o Pólo apresentam taxas maiores que a média baiana. Salvador, Lauro de Freitas, Camaçari e Madre de Deus apresentam taxas altas. Conde, Jandaíra e Jaguaripe, ao contrário, demonstram taxas muito baixas. A taxa média de alfabetização do Pólo Salvador e Entorno (91,4%) é superior a do Brasil (87,2%) e também a da região Nordeste (75,4%).

Tabela 3.2.2.17 – Taxa de Alfabetização – Municípios do Pólo Salvador e Entorno

		2000		
		População Total	População Alfabetizada	Taxa Alfabetização
	Município			
Baía de Todos os Santos	Jaguaripe - BA	10.172	6.566	64,5%
	Itaparica - BA	14.989	12.846	85,7%
	Vera Cruz - BA	23.417	19.895	85,0%
	Nazaré - BA	21.253	16.536	77,8%
	Salinas da Margarida - BA	8.196	6.941	84,7%
	Maragogipe - BA	32.276	22.888	70,9%
	São Félix - BA	11.048	8.620	78,0%
	Cachoeira - BA	24.315	19.224	79,1%
	Saubara - BA	8.367	6.840	81,7%
	Santo Amaro - BA	47.317	39.370	83,2%
	São Francisco do Conde - BA	20.617	17.336	84,1%
	Madre de Deus - BA	9.745	8.944	91,8%
	Salvador - BA	2.028.377	1.902.532	93,8%
	<b>Total Baía Todos os Santos</b>		<b>2.260.089</b>	<b>2.088.538</b>
Costa dos Coqueiros	Lauro de Freitas - BA	90.585	82.389	91,0%
	Camaçari - BA	127.363	112.327	88,2%
	Mata de São João - BA	26.104	21.450	82,2%
	Entre Rios - BA	28.242	21.019	74,4%
	Esplanada - BA	20.316	14.576	71,7%
	Conde - BA	14.979	9.740	65,0%
	Jandaíra - BA	7.301	4.535	62,1%
	<b>Total Costa dos Coqueiros</b>		<b>314.890</b>	<b>266.036</b>
<b>Bahia</b>		<b>10.385.720</b>	<b>8.138.193</b>	<b>78,4%</b>

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

A Tabela 3.2.2.18 demonstra uma evolução razoável nos **anos de estudos** do responsável pelo domicílio na Bahia acompanhado por uma redução da faixa de chefes de domicílio sem instrução ou com menos de um ano.

Tabela 3.2.2.18 – Evolução – População por Faixas de Anos de Estudo - Bahia

Grupos de anos de estudo	Pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - Bahia			
	1991		2000	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
Sem instrução e menos de 1 ano	1.125.675	44,8	951.483	30,0
1 a 3 anos	503.725	20,1	756.219	23,9
4 a 7 anos	458.090	18,2	704.423	22,2
8 a 10 anos	149.599	6,0	260.675	8,2
11 a 14 anos	211.887	8,4	395.988	12,5
15 anos ou mais	62.691	2,5	95.677	3,0
Não determinados	0	0,0	5.938	0,2
<b>Total</b>	<b>2.511.667</b>	<b>100</b>	<b>3.170.403</b>	<b>100</b>

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Além do aumento do número absoluto de pessoas nas faixas com mais anos de estudo, a participação em relação ao total de chefes também sofreu grandes progressos, como por exemplo, na faixa de 11 a 14 anos de estudo, passou de 8,4% para 12,5% em nove anos.

O aumento nos anos de estudos do chefe de família da Bahia foi maior que o do Nordeste e também do Brasil. Enquanto a média de anos de estudo aumentou 27,3% para o Estado, cresceu 22,9% no Nordeste e 18,4% no Brasil. O maior avanço foi entre as mulheres, que já tinham uma média maior e apresentaram taxas de crescimento ainda superiores.

A Tabela 3.2.2.19 indica o número de alunos matriculados na rede de ensino em cada município.

A título de comparação, está indicada, ao lado de cada total de alunos matriculados, a população compreendida entre cinco e dezessete anos, faixa etária que idealmente deveria estar freqüentando esses níveis de ensino. Em grande parte dos municípios o número de alunos matriculados é maior que a população nessa faixa etária, tal fato pode ser um positivo indicador, sinalizando um aumento na pré-disposição de freqüência a escola.

Tabela 3.2.2.19 - Alunos em estabelecimento de ensino

Município	Alunos no Ensino				População 5 a 17 anos
	Infantil	Fundamental	Médio	Total	
Jaguaripe	18,46%	81,54%	0,00%	5.780	4.357
Itaparica	16,20%	67,06%	16,74%	8.088	5.252
Vera Cruz	14,88%	76,76%	8,36%	12.356	8.090
Nazaré	14,36%	70,75%	14,89%	14.792	7.558
Salinas Margarida	14,30%	72,55%	13,15%	5.909	3.197
Maragogipe	10,38%	78,46%	11,16%	16.165	12.180
São Félix	14,49%	75,73%	9,78%	4.722	3.897
Cachoeira	12,17%	70,21%	17,62%	12.995	8.644
Saubara	18,20%	67,02%	14,78%	4.269	2.714
Santo Amaro	16,89%	65,26%	17,85%	21.835	15.983
S.Francisco Conde	22,47%	63,50%	14,02%	11.217	7.603
Madre de Deus	11,34%	58,86%	29,80%	6.527	3.101
Salvador	6,14%	68,79%	25,07%	757.274	592.402
Lauro de Freitas	3,82%	81,05%	15,13%	35.456	30.763
Camaçari	4,36%	74,90%	20,74%	60.631	46.768
Mata de São João	5,90%	82,25%	11,85%	14.555	9.529
Entre Rios	14,62%	77,96%	7,42%	14.096	12.041
Esplanada	20,60%	68,63%	10,76%	11.410	8.928
Conde	13,54%	78,78%	7,68%	8.987	6.830
Jandaíra	15,75%	78,40%	5,85%	4.190	1.337
<b>Bahia</b>	<b>9,60%</b>	<b>76,70%</b>	<b>13,70%</b>	<b>4.833.281</b>	<b>3.818.170</b>

Fonte: Anuário Estatístico de Educação (2001)

As próximas tabelas (Tabela 3.2.2.20 e Tabela 3.2.2.21) apresentam a quantidade de estabelecimentos de ensino na Costa dos Coqueiros e na Baía de Todos os Santos.

A educação na área rural, descentralizada e com maior ênfase na educação infantil e fundamental, é oferecida quase que exclusivamente pelo setor público. São unidades menores, que atendem às características descentralizadas da população rural. Na zona urbana, os estabelecimentos privados ainda são em menor número, mas são um pouco mais representativos.

Os municípios com melhores indicadores sociais e economia mais diversificada são aqueles que apresentam mais estabelecimentos sob responsabilidade do setor privado.

Tabela 3.2.2.20 – Estabelecimentos de Ensino por Município – Costa dos Coqueiros

Município	Nível de Ensino	Urbana		Rural		Total
		Pública	Particular	Pública	Particular	
Jandaíra	Infantil	1	0	9	0	10
	Fundamental	5	0	20	0	25
	Médio	1	1	0	0	2
Conde	Infantil	6	5	8	0	19
	Fundamental	10	2	42	0	54
	Médio	1	0	0	0	1
Esplanada	Infantil	12	3	51	0	66
	Fundamental	13	1	50	0	64
	Médio	2	1	2	0	5
Entre Rios	Infantil	3	8	6	2	19
	Fundamental	12	9	55	1	77
	Médio	1	2	0	0	3
Mata de São João	Infantil	8	6	10	0	24
	Fundamental	20	5	36	0	61
	Médio	1	1	2	0	4
Camaçari	Infantil	13	11	0	1	25
	Fundamental	45	3	34	0	82
	Médio	5	0	2	0	7
Lauro de Freitas	Infantil	8	5	0	0	13
	Fundamental	53	6	6	0	65
	Médio	6	3	0	0	9
Costa dos Coqueiros	Infantil	51	38	84	3	176
	Fundamental	158	26	243	1	428
	Médio	17	8	6	0	31

Fonte: Anuário Estatístico de Educação (2001)

Tabela 3.2.2.21 – Estabelecimento de Ensino por Município – Baía de Todos os Santos

Município	Nível de Ensino	Urbana		Rural		Total
		Pública	Particular	Pública	Particular	
<b>Jaguaripe</b>	Infantil	10	1	35	1	<b>47</b>
	Fundamental	12	0	45	0	<b>57</b>
	Médio	0	0	0	0	<b>0</b>
<b>Itaparica</b>	Infantil	16	3	0	0	<b>19</b>
	Fundamental	20	3	0	0	<b>23</b>
	Médio	2	1	0	0	<b>3</b>
<b>Vera Cruz</b>	Infantil	18	14	5	2	<b>39</b>
	Fundamental	44	10	6	2	<b>62</b>
	Médio	1	1	0	0	<b>2</b>
<b>Nazaré</b>	Infantil	20	5	21	0	<b>46</b>
	Fundamental	28	5	24	0	<b>57</b>
	Médio	2	2	0	0	<b>4</b>
<b>Salinas Margarida</b>	Infantil	6	1	4	0	<b>11</b>
	Fundamental	5	1	9	0	<b>15</b>
	Médio	2	0	0	0	<b>2</b>
<b>Maragojipe</b>	Infantil	12	4	63	0	<b>79</b>
	Fundamental	24	5	75	0	<b>104</b>
	Médio	2	1	0	0	<b>3</b>
<b>São Félix</b>	Infantil	5	4	8	0	<b>17</b>
	Fundamental	8	4	25	0	<b>37</b>
	Médio	1	0	1	0	<b>2</b>
<b>Cachoeira</b>	Infantil	4	5	20	1	<b>30</b>
	Fundamental	11	5	33	1	<b>50</b>
	Médio	1	1	0	1	<b>3</b>
<b>Saubara</b>	Infantil	5	4	1	2	<b>12</b>
	Fundamental	8	2	1	1	<b>12</b>
	Médio	2	0	0	0	<b>2</b>
<b>Santo Amaro</b>	Infantil	24	15	25	3	<b>67</b>
	Fundamental	33	16	27	0	<b>76</b>
	Médio	4	2	0	0	<b>6</b>
<b>S.Francisco Conde</b>	Infantil	11	0	15	0	<b>26</b>
	Fundamental	14	0	23		<b>37</b>
	Médio	1	0	0	0	<b>1</b>
<b>Madre de Deus</b>	Infantil	3	2	0	0	<b>5</b>
	Fundamental	7	2	1	0	<b>10</b>
	Médio	2	0	0	0	<b>2</b>
<b>Salvador</b>	Infantil	49	93	518	0	<b>660</b>
	Fundamental	577	455	4	1	<b>1037</b>
	Médio	92	87	0	0	<b>179</b>
<b>Baía de Todos os Santos</b>	<i>Infantil</i>	183	151	715	9	1.058
	<i>Fundamental</i>	791	508	273	5	1.577
	<i>Médio</i>	112	95	1	1	209
<b>Estado da Bahia</b>	<b>Infantil</b>	<b>2.285</b>	<b>1.842</b>	<b>9.975</b>	<b>52</b>	<b>14.154</b>
	<b>Fundamental</b>	<b>5.181</b>	<b>1.648</b>	<b>19.101</b>	<b>42</b>	<b>25.972</b>
	<b>Médio</b>	<b>794</b>	<b>313</b>	<b>116</b>	<b>9</b>	<b>1.232</b>

Fonte: Anuário Estatístico de Educação (2001)

Em termos de cursos profissionalizantes, especialmente aqueles que podem ser integrados no setor turismo, pode-se constatar que os cursos do SENAC e SENAI concentram-se nos municípios maiores, como Salvador, Camaçari, Lauro de Freitas. A tabela a seguir, apresenta,

a título ilustrativo, o número de alunos que concluíram cursos profissionalizantes em 2000 por município.

Tabela 3.2.2.22 – Educação Profissional – Alunos formados em 2000

Município	SENAC				SENAI		
	Hotelaria e Turismo	Informática	Administração	Comunicação e Artes	Eletricista	Mecânica	Panificação
Salvador	3.709	3.996	2.162	1.660	17	54	13
São Francisco do Conde	-	-	-	-	-	-	-
Madre de Deus	-	-	-	-	-	-	-
Santo Amaro	-	163	-	-	-	-	-
Cachoeira	41	133	-	-	-	-	-
São Félix	-	-	-	-	-	-	-
Saubara	-	-	-	-	-	-	-
Maragogipe	-	-	-	-	-	-	-
Nazaré	-	-	-	-	-	-	-
Jaguaripe	14	-	-	-	-	-	-
Itaparica	-	-	-	-	-	-	-
Vera Cruz	18	-	-	-	-	-	-
Salinas de Margarida	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total da BTS</b>	<b>3.782</b>	<b>4.292</b>	<b>2.162</b>	<b>1.660</b>	<b>17</b>	<b>54</b>	<b>13</b>
Jandaíra	-	-	-	-	-	-	-
Conde	-	-	-	-	-	-	-
Esplanada	-	-	-	-	-	-	-
Entre Rios	-	-	-	-	-	-	-
Mata de São João	645	-	-	-	-	-	-
Camaçari	1.970	-	-	-	-	-	-
Lauro de Freitas	448	-	-	-	-	-	-
<b>Total da CC</b>	<b>3.063</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total do Pólo</b>	<b>6.845</b>	<b>4.292</b>	<b>2.162</b>	<b>1.660</b>	<b>17</b>	<b>54</b>	<b>13</b>

Fonte: SEI Estatísticas dos Municípios Baiano, 2002; SENAC/Departamento Regional da Bahia; SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

## Saúde

Neste item são apresentados elementos sobre as condições de saúde nos municípios do Pólo Salvador e Entorno. A **estrutura hospitalar** é discutida, com dados sobre o número de unidades de saúde e as **condições de atendimento** nas áreas de interesse turístico. Na seqüência é apresentada a evolução na **expectativa de vida** das populações desde 1980, comparando com as médias regionais e nacional.

As informações deste item foram obtidas junto ao IBGE, complementadas com descrições sobre localização e condições de atendimento junto a moradores dos municípios e à prefeitura.

## Condições de Atendimento

As unidades de saúde integrantes do Sistema Único de Saúde – SUS são classificadas de acordo com sua operacionalização<sup>8</sup> (definida pela Portaria do Ministério da Saúde 35/99): posto de saúde, policlínica, ambulatório, pronto socorro, hospital, dentre outros. Na Tabela 3.2.2.23, selecionou-se as principais categorias de unidades de saúde que estão citadas nas descrições municipais de atendimento.

Na seqüência, são apresentadas as descrições sobre as condições de atendimento em cada município e a localização em relação aos distritos onde há maior fluxo de visitantes.

### Costa dos Coqueiros

**Camaçari:** Orla conta com acesso fácil e rápido ao Hospital Geral de Camaçari. Município possui uma unidade de pronto atendimento móvel com equipamentos para atendimento geral. Apresenta uma unidade para atendimento de emergência em funcionamento, além de outra em construção. A respeito dos serviços prestados no litoral e no interior, foi diagnosticada através dos moradores e usuários uma diferença nos serviços prestados no interior e no litoral, sendo o do litoral considerado o melhor prestador de serviços.

**Mata de São João:** Conta com um hospital de médio porte, com 30 leitos, no centro do município e um Centro de Saúde situado na Praia do Forte. Tem, ainda, outros sete postos de saúde, distribuídos pelos distritos. Imbassaí e Sauípe, que também recebem turistas, apresentam investimentos sendo feitos na área de saúde. O posto de Sauípe será ampliado e o de Imbassaí está em fase de construção e funcionará no formato do Programa de Saúde da Família - PSF (médico, enfermeira universitária, dois auxiliares de enfermagem, dentista). Espera-se, no futuro, a abertura de mais quatro postos no litoral do município, além da construção de uma estrada que facilite o acesso entre a orla e o interior do município, fato que melhorará a locomoção para o hospital.

**Esplanada:** Conta com um hospital de médio porte, mais duas clínicas (uma privada e outra municipal), localizados no centro do município. Este hospital com estrutura para atender os principais pontos turísticos da cidade. Possui também quatro postos de saúde, sendo que um se localiza no distrito de Baixio, um dos mais importantes para o turismo da região. Além disso, um destes postos está implantando o formato de Programa de Saúde da Família.

**Conde:** Apresenta um hospital, uma clínica e um posto de saúde no centro do município. Conta, ainda, com mais seis postos de saúde, distribuídos pelos distritos. De todos os sete postos de saúde, cinco funcionam sob regime de Programa de Saúde da Família, ou seja, contam com uma equipe formada por um médico, uma enfermeira e um técnico de enfermagem, para atender famílias da comunidade. Dos principais pontos turísticos – Sítio do Conde, Barra do Itariri, Poças e Siribinha – apenas Poças não apresenta um posto de saúde. No entanto, fica entre Sítio do Conde e Siribinha, com rápido acesso.

---

<sup>8</sup> As definições das unidades de saúde estão apresentadas em detalhe no Anexo II.

**Jandaíra:** Não possui hospital. O hospital mais próximo fica entre 20 e 30 minutos de Jandaíra, em Rio Real. Apresenta um Posto de Saúde na sede da Secretaria (centro), o qual funciona com regime de PSF - Posto de Saúde da Família, mais cinco postos espalhados pelos distritos. No total são seis postos. Os principais distritos turísticos de Jandaíra, Mangue Seco e Abadia, possuem, cada um, um posto de saúde.

**Entre Rios:** O município conta com um hospital e apresenta quarenta e nove leitos hospitalares.

**Lauro de Freitas:** Possui dois hospitais. O hospital estadual Menandro de Faria, localizado na Estrada do Coco e o hospital municipal Jorge Novis, localizado no Largo do Caranguejo.

### **Baia de Todos os Santos**

**Jaguaripe:** Não apresenta hospital. Possui nove centros, de saúde espalhados pelos distritos, voltados apenas para o atendimento mais simples. Se o caso for grave, é transferido para regiões próximas como Salvador, Valença e Nazaré, por exemplo. Logo, a região é carente de um sistema de saúde mais completo.

**Itaparica:** Possui um hospital, o Hospital Geral, localizado na estrada de Itaparica, entre os distritos de Misericórdia e Barro Branco. Conta, também com nove postos de saúde (mantidos pela Prefeitura) para atender os sete distritos da região.

**Vera Cruz:** Seu único hospital e dezessete Postos de Saúde se encontram próximos aos pontos turísticos (menos de 20 minutos). Em caso de necessidade, pode transferir pacientes para o hospital de Itaparica, a 15 minutos, de automóvel, de Vera Cruz. Conta, também, com clínicas de atendimento específico: odontológico, ginecológico, entre outros.

**Nazaré:** Conta com um hospital, a Santa Casa de Nazaré, considerado em monumento da cidade e tombado pela Prefeitura. Possui cinco postos de saúde (PSF – Programa de Saúde da Família) espalhados pelos bairros, além de um centro de saúde localizado próximo ao hospital. Não apresenta dificuldades, de acordo com a visão da Secretaria da Saúde, em atender aos distritos turísticos do município.

**Salinas da Margarida:** Não possui hospital. Este, no entanto, se encontra em construção, tendo previsão para o fim do ano 2002. Apresenta um centro de saúde, maior unidade de saúde disponível no município, localizado no centro da cidade, com pronto atendimento 24h. Além desse, conta com mais cinco postos de saúde, distribuídos pelos distritos, que atende os principais pontos turísticos de Salinas da Margarida. Possui, também, um serviço de ambulância para transportar casos mais sérios para o centro de saúde no Centro do Município.

**São Félix:** Há um hospital, localizado no centro, mais seis postos de saúde, distribuídos pelo centro, bairros e zona rural. Entre esses seis postos, há um novo, em término de construção, localizado em uma igreja, mas que já se encontra funcionando.

**Madre de Deus:** Não possui hospital próprio. Mas, um hospital se encontra em construção, com previsão de conclusão para o final de 2003. Apresenta um posto de saúde, além de

quatro equipes de Programa de Saúde Família (PSF), distribuídas pelo Município em unidades de atendimento.

**Salvador:** O município é o centro de referência de saúde para toda a Bahia e possui a maior oferta de leitos pelo SUS no Estado. Conforme dados do IBGE, Salvador conta com cinquenta e um hospitais, um posto de saúde e oitenta e nove centros de saúde. Por ser a maior e melhor equipada rede hospitalar da região recebe muitos pacientes vindos de municípios carentes de serviços de saúde.

**Saubara:** O município possui dois postos de saúde e um hospital. Os postos de saúde contam com cinco médicos, duas enfermeiras, dez auxiliares de enfermeiras, dois odontólogos, quarenta e cinco agentes comunitários de saúde, quatorze agentes de combate a dengue, três agentes do Programa de combate a leishmaniose. Os médicos são da área de urologia e ginecologia, pediatria, psiquiatria, cirurgia e endocrinologia. O hospital também oferece serviços de ultra-som.

Tabela 3.2.2.23 – Quantidade de Unidades de Saúde por município (2000)

	HOSPITAIS			POSTOS DE SAÚDE			CENTROS DE SAÚDE			POLICLÍNICAS			AMBULATÓRIOS			PRONTO-SOCORROS			Total Unidades de Saúde		
	Púb.	Univ.	Priv.	Púb.	Univ.	Priv.	Púb.	Univ.	Priv.	Púb.	Univ.	Priv.	Púb.	Univ.	Priv.	Púb.	Univ.	Priv.	Púb.	Univ.	Priv.
<b>Baía de Todos os Santos</b>																					
Salvador	12	11	22	5		1	73			1	1	35	17	3	14	5	1	32	113	16	104
São F. do Conde							7												7	0	0
Madre de Deus																			0	0	0
Santo Amaro			3	7			2				1		1		4				10	0	8
Cachoeira			1	1			2			1		1			1				3	0	3
São Félix			1				1								1				1	0	2
Saubara	1						2						1						4	0	0
Maragojipe			1				1												1	0	1
Nazaré			2				1			1		1			1				1	0	4
Jaguaripe				9															9	0	0
Itaparica	1			8			1						1						11	0	0
Vera Cruz			1				17						1						18	0	1
Salinas de Margarida							1												1	0	0
<b>Costa dos Coqueiros</b>																					
Jandaíra				7															7	0	0
Conde				5			2												7	0	0
Esplanada			1	6			2												8	0	1
Entre Rios	1			4			1												6	0	0
Mata de São João	1		1	6			2						1						10	0	1
Camaçari	1		3	1			3		1	5		4	1		3			1	11	0	12
Lauro de Freitas	1						6			1			2					3	10	0	3
<b>Total no Pólo</b>	<b>18</b>	<b>11</b>	<b>36</b>	<b>59</b>		<b>1</b>	<b>124</b>		<b>1</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>42</b>	<b>25</b>	<b>3</b>	<b>24</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>36</b>	<b>238</b>	<b>16</b>	<b>140</b>
<b>Bahia</b>	<b>215</b>	<b>13</b>	<b>237</b>	<b>1.344</b>	<b>1</b>	<b>22</b>	<b>801</b>	<b>1</b>	<b>11</b>	<b>23</b>	<b>1</b>	<b>85</b>	<b>190</b>	<b>3</b>	<b>164</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>41</b>	<b>2.581</b>	<b>20</b>	<b>560</b>
<b>% em relação ao Estado</b>	<b>8,4%</b>	<b>84,6%</b>	<b>15,2%</b>	<b>4,4%</b>	<b>0,0%</b>	<b>4,5%</b>	<b>15,5%</b>	<b>0,0%</b>	<b>9,1%</b>	<b>30,4%</b>	<b>100,0%</b>	<b>49,4%</b>	<b>13,2%</b>	<b>100,0%</b>	<b>14,6%</b>	<b>62,5%</b>	<b>100,0%</b>	<b>87,8%</b>	-	-	-

Fonte: DATASUS, Sistemas de Informações Ambulatoriais (SAI/SUS), outubro/2002.

Conforme pode ser observado na tabela anterior, as principais unidades de saúde do Pólo Salvador e Entorno encontram-se localizadas em Salvador, que exerce a função de pólo, inclusive na área de saúde. Salvador concentra a maior quantidade de hospitais, sejam públicos, privados e/ou universitários, além de centros de saúde, policlínicas, ambulatórios e pronto-socorros.

Comparando-se a zona da Baía de Todos os Santos e a Costa dos Coqueiros, a BTS é mais servida de unidades de saúde, fato associado ao maior contingente populacional.

### Indicadores de Saúde

Assim como na educação, a área de saúde vem apresentando consideráveis avanços ao longo dos últimos anos.

### Expectativa de Vida

Os indicadores de expectativa de vida ao nascer demonstram as melhorias. São resultado de melhores condições de saneamento, alimentação e atendimento médico (preventivo e curativo). O atendimento oferecido nas condições descritas anteriormente vem apresentando resultados positivos, como se vê na Tabela 3.2.2.24 a seguir.

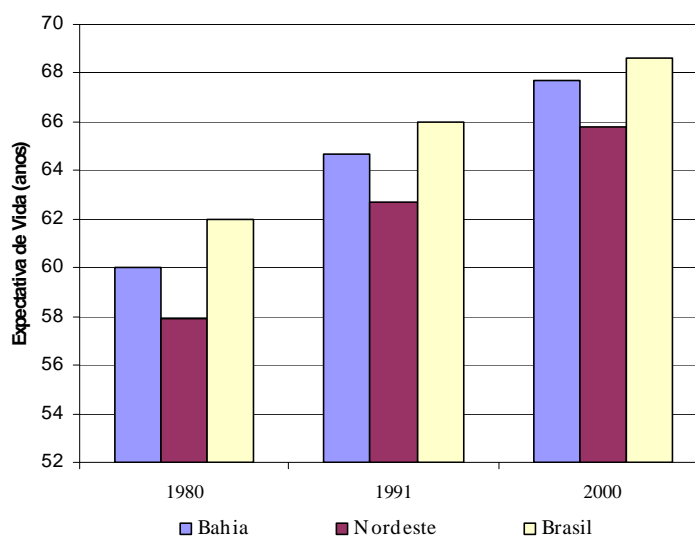
O Gráfico 3.2.2.1 apresenta a evolução dos indicadores para o Estado da Bahia, para o Nordeste e para o Brasil. Entre 1991 e 2000, a expectativa de vida média do baiano cresceu três anos. Esse crescimento foi ainda maior que o apresentado pelo Nordeste e pelo país como um todo. Portanto, a Bahia vêm diminuindo a diferença em relação ao restante do país. Outro ponto importante é a grande diferença na expectativa de vida entre homens e mulheres, em torno de seis anos, no caso da Bahia.

Tabela 3.2.2.24 – Evolução da Expectativa de Vida ao Nascer – BA/NE/Brasil

Região	Total	1980		1991			2000		
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Bahia	60	57,4	62,7	64,7	61,9	67,7	67,7	64,7	70,8
Nordeste	57,9	55,2	60,8	62,7	59,8	65,7	65,8	62,7	68,9
Brasil	62	59	65,4	66	62,6	69,8	68,6	64,8	72,5

Fonte: Projeto IBGE / Fundo de População das Nações Unidas

Gráfico 3.2.2.1 – Evolução da Expectativa de Vida ao Nascer – BA/NE/Brasil



Fonte: Projeto IBGE/ Fundo de População das Nações Unidas

### Mortalidade Infantil

Os dados de mortalidade contribuem para se conhecer e se avaliar a saúde da população, especialmente dados de mortalidade infantil, haja vista que as crianças são grupos mais suscetíveis, se comparados aos adultos.

De modo geral, a mortalidade infantil vem declinando no Brasil em todas as regiões, mas o Nordeste ainda apresenta valor médio mais elevado se comparado aos coeficientes nacionais. O estado da Bahia apresentou no período analisado, coeficientes de mortalidade infantil inferiores ao da região Nordeste, conforme pode ser apresentado na tabela a seguir.

O coeficiente de mortalidade infantil do Pólo Salvador e Entorno apresenta valor médio inferior ao do estado, ao passo que a Baía de Todos os Santos tem coeficientes inferiores à Costa dos Coqueiros, fato que revela uma melhor condição da saúde infantil, quando comparados, conforme apresentado na tabela a seguir.

Tabela 3.2.2.25 – Coeficiente de Mortalidade Infantil no BR, NE e BA

Região	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1997 (IDB 2000)	1998	1998 (IDB 2000)
Brasil	52,02	49,40	46,99	44,79	42,80	41,01	39,40	37,97	36,70	37,40	36,10	33,10
Nordeste	77,82	74,30	71,15	68,37	65,92	63,80	61,96	60,39	59,05	58,30	57,91	53,50
Bahia	65,95	62,67	59,89	57,56	55,65	54,08	52,82	51,81	51,00	51,00	50,36	46,30

*Nota:* Os dados nas colunas do IDB-2000 (Indicador de Dado Básico), foram calculados diretamente dos sistemas SIM (Sistema de Informações sobre Mortalidade) e SINASC (Sistema de Informações de Nascidos Vivos), para os estados que atingiram índice final (cobertura e regularidade do SIM) igual ou superior a 80% e cobertura do SINASC igual ou superior a 90%. Os demais dados das colunas do IDB-2000 foram estimados a partir de métodos demográficos indiretos.

Fonte: Estimativa da Mortalidade Infantil por Microrregiões e Municípios; Indicadores e Dados Básicos - 2000 / DATASUS

Tabela 3.2.2.26 – Coeficiente de Mortalidade Infantil no Pólo Salvador e Entorno

Município	1989	1990	1994	1998
Cachoeira	54,00	51,82	46,22	43,75
Itaparica	52,51	49,55	43,38	41,62
Jaguaripe	54,00	51,82	46,22	43,75
Madre de Deus	52,51	49,55	43,38	41,62
Maragogipe	54,00	51,82	46,22	43,75
Nazaré	54,00	51,82	46,22	43,75
Salinas da Margarida	54,00	51,82	46,22	43,75
Salvador	42,46	39,91	33,66	31,26
Santo Amaro	54,00	51,82	46,22	43,75
São Félix	54,00	51,82	46,22	43,75
São Francisco do Conde	52,51	49,55	43,38	41,62
Saubara	54,00	51,82	46,22	43,75
Vera Cruz	52,51	49,55	43,38	41,62
<b>Média BTS</b>	<b>52,65</b>	<b>50,21</b>	<b>44,38</b>	<b>42,13</b>
Camaçari	52,11	47,19	42,30	42,02
Conde	77,42	74,78	67,54	63,97
Esplanada	77,42	74,78	67,54	63,97
Entre Rios	77,42	74,78	67,54	63,97
Mata de São João	55,40	53,12	46,73	43,36
Jandaíra	77,42	74,78	67,54	63,97
Lauro de Freitas	52,51	49,55	43,38	41,62
<b>Média CC</b>	<b>67,10</b>	<b>64,14</b>	<b>57,51</b>	<b>54,70</b>
<b>Média PSE</b>	<b>57,71</b>	<b>55,08</b>	<b>48,98</b>	<b>46,53</b>
<b>Bahia</b>	<b>65,95</b>	<b>62,67</b>	<b>54,08</b>	<b>50,36</b>

Fonte: Estimativas da Mortalidade Infantil em Microrregiões e Municípios / Ministério da Saúde

### **Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST's**

Considerando que as DST's podem ser impactadas pelo aumento das atividades turísticas, apresenta-se a título comparativo, na tabela a seguir, três tipos de DST's e algumas doenças de notificação obrigatória para o Pólo Salvador e Entorno em 1999.

Os casos confirmados de AIDS em 1999 concentram-se em Salvador, representando mais de 63% do total do estado da Bahia. Os casos não confirmados de outras DST's (sífilis, gonorréia) também estão concentrados em Salvador. De modo geral, a mortalidade por AIDS, no Brasil e no Nordeste por gênero, é cerca de três vezes superior nos homens, se comparado às mulheres: 9,3 óbitos por 100 mil em homens enquanto que nas mulheres é de 3,6 óbitos por 100 mil.<sup>9</sup>

Na Costa dos Coqueiros, os municípios de Lauro de Freitas e Camaçari, próximos a Salvador, também apresentam números consideráveis de DST selecionadas (sífilis e gonorréia). Entre Rios, com um alto valor de casos de doenças de notificação obrigatória, também merece ser foco de atenção especial por parte das entidades de saúde no âmbito federal e estadual.

No ano de 1999, os casos de dengue notificados na Baía de Todos os Santos concentraram-se em Salvador (83% do total), enquanto que na Costa dos Coqueiros, do total de casos comunicados, cerca de 53% foram registrados em Camaçari.

---

<sup>9</sup> Anuário Estatístico de Saúde do Brasil – 2001, Capítulo Mortalidade. Disponível em <http://portal.saude.gov.br/saude/aplicacoes/anuario2001/index.cfm>

Tabela 3.2.2.27 – Doenças de Notificação Obrigatória no Pólo Salvador e Entorno

Municípios	Casos	Casos confirmados e casos não confirmados							
	Confirmados	Sífilis	Gonorréia	Herpes Genital	Dengue	Leptospirose	Esquistossomose	Hepatite	Meningite
	<b>AIDS</b>								
Salvador	343	414	116	50	413	44	624	454	840
São F. do Conde	-	5			2		3	3	9
Madre de Deus	2	10	4		1				10
Santo Amaro	2	1		1		1	11	1	5
Cachoeira	2					3			5
São Félix	1						31		1
Saubara	-						1	2	1
Maragogipe	-		2		5		26	3	13
Nazaré	1					1	252	1	4
Jaguaripe	-				63		4		5
Itaparica	1		1		1	1		16	5
Vera Cruz	-		11	10	11			33	6
Salinas da Margarida	-	1	3		1		27		2
Jandaíra	-						3		2
Conde	-							4	8
Esplanada	-	1			1		2		4
Entre Rios	2	19	17	1	46		89	21	9
Mata de São João	1	1	5		98		11	10	16
Camaçari	6	60	22		172	5	21	76	62
Lauro de Freitas	6	12	17	4	9	3	5	27	30
<b>Total no Pólo</b>	<b>367</b>	<b>524</b>	<b>198</b>	<b>66</b>	<b>823</b>	<b>58</b>	<b>1.110</b>	<b>651</b>	<b>1.037</b>
<b>Bahia</b>	<b>576</b>	<b>1.558</b>	<b>1.233</b>	<b>155</b>	<b>7.857</b>	<b>94</b>	<b>16.988</b>	<b>4.021</b>	<b>2.241</b>
<b>%em relação ao Estado</b>	<b>63,7%</b>	<b>33,6%</b>	<b>16,1%</b>	<b>42,6%</b>	<b>10,5%</b>	<b>61,7%</b>	<b>6,5%</b>	<b>16,2%</b>	<b>46,3%</b>

Fonte: SEI, Estatísticas dos Municípios Baianos, 2002: CREAIDS - Centro de Referência Estadual de AIDS; SESAB/DICS.

## Conclusão

Os municípios compreendidos pelo Pólo Salvador e Entorno apresentam características sociais consideravelmente distintas.

A dinâmica populacional causou um aumento no número de habitantes da área urbana em todos os municípios, ao mesmo tempo em que foi constatado um êxodo rural, confirmado com o aumento da taxa de urbanização da maioria dos municípios, aumentando assim, a densidade demográfica, principalmente na Região Metropolitana de Salvador - RMS. O crescimento anual da população total variou em positivo e negativo nos municípios do Pólo Salvador e Entorno, mas no total, reflete um crescimento populacional significativo, associado aos municípios com dinâmica econômica mais acentuada. As mulheres representam mais da metade da população total, sendo que a estrutura da população pode ser considerada jovem.

As condições de vida desses municípios têm como principais características o alto desemprego formal, baixos indicadores sociais (com grandes diferenças entre os que estão bem ranqueados e àqueles em pior situação) e evolução dos índices relativos ao saneamento básico. Embora o abastecimento de água seja quase universalizado, os números relativos à coleta de esgoto ainda são baixos.

O desemprego ainda é significativo no Pólo Salvador e Entorno, sendo que a renda do chefe de família empregado situa-se na faixa entre zero a cinco salários mínimos, com exceção de alguns municípios de maior porte econômico (Salvador, por exemplo).

O IDH-M vem evoluindo ao longo dos últimos anos, fazendo com que os municípios passassem de pouco desenvolvimento humano para médio, com exceção de Salvador que passou de médio desenvolvimento para alto.

Os dados relativos à educação permitem observar que há significativos avanços nas taxas de alfabetização e escolaridade. Entretanto, ainda são encontrados muitos municípios com valores reduzidos. Vale destacar que a predominância de alunos matriculados está concentrada no ensino médio e que nos municípios maiores, há escolas com cursos profissionalizantes que podem ser associados ao setor de turismo.

A estrutura de saúde é mais adequada nos municípios maiores, como Salvador, entretanto esses municípios apresentam maiores quantidades de casos notificados de DSTs e outras doenças.

### **Perspectivas do Turismo**

Segundo estimativas de potencial de geração de empregos e renda realizadas tanto pela Bahiatursa como por cálculos realizados para este PDITS, o desenvolvimento da atividade turística tem um grande impacto econômico na maioria dos municípios. Por ser uma atividade intensiva em mão de obra, grande parte da receita se transforma em renda. As diversas estimativas sobre impacto do fluxo turístico no PIB e na geração de empregos fornecem os seguintes dados:

- Empregos diretos na atividade turística (PSE): 140 mil
- Participação dos empregos turísticos em relação aos empregos totais (RMS): 12,5%
- Participação do efeito total do gasto turístico em relação ao PIB (PSE): 9,3%

Pode-se afirmar que a atividade turística colabora efetivamente com a economia da região, tendo um impacto significativo no seu PIB. Também oferece mais empregos que a média das demais atividades econômicas, como demonstrado pela maior participação em emprego do PIB. Apresenta-se maiores detalhes sobre receita, emprego e renda turística no capítulo 3.10.2 (Capacitação Profissional para o Turismo), no capítulo 3.12 (Gastos Turísticos) e no capítulo 3.14 (Demanda Atual e Potencial).